

**DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZO ACUMULADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2006**

	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2006</u>
01. SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	(2.872.223,35)	(1.861.929,29)
02. (+) Correção monetária	0,00	0,00
03. (+) Ajustes devedores de períodos-base anteriores	0,00	0,00
04. (=) SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO (1+2+3)	(2.872.223,35)	(1.861.929,99)
05. (+) Reversão de reservas	0,00	0,00
06. (+) Lucro líquido do exercício	1.010.294,06	1.603.919,66
07. (-) Dividendos distribuídos	0,00	(252.573,52)
08. (-) Prejuízo líquido do exercício	0,00	0,00
09. (=) SALDO A DISP. A.G.O. (4+5+6-7-8)	(1.861.929,29)	(510.583,15)
10. (-) Proposta de destinação do resultado	0,00	0,00
11. (=) SALDO NO FINAL DO PERÍODO (09-10)	(1.861.929,29)	(510.583,15)

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2006**

	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2006</u>
1. ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 Das Operações Sociais		
1.1.1 Lucro Líquido do Exercício	1.010.294,06	1.603.919,66
1.1.2 (+) Depreciação do Exercício	0,00	304.551,26
1.2 Redução do Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
1.3 Aumento do Exigível a Longo Prazo	587.162,25	2.693.027,84
2. TOTAL DAS ORIGENS	1.597.456,31	4.601.498,76
3. APLICAÇÕES DE RECURSOS		
3.1 Aumento do Ativo Imobilizado	767.862,43	3.152.698,19
3.2 Dividendos Distribuídos	0,00	252.573,52
3.2 Redução do Passivo Exigível a L. Prazo (PELP).	0,00	0,00
4. TOTAL DAS APLICAÇÕES	767.862,43	3.405.271,71
5. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO-CCL (2-4)	*829.593,88	*1.196.227,05
6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CCL		
6.1 Ativo Circulante		
6.1.1 No Início do Exercício	1.979.885,61	3.073.554,38
6.1.2 No Final do Exercício	3.073.554,38	4.426.874,74
6.1.3 VARIAÇÃO (6.1.1-6.1.2)	1.093.668,77	1.353.320,36
6.2 Passivo Circulante		
6.2.1 No Início do Exercício	2.556.381,25	2.820.456,14
6.2.2 No Final do Exercício	2.820.456,14	2.977.549,45
6.2.3 VARIAÇÃO (6.2.1-6.2.2)	264.074,89	157.093,31
6.3 VARIAÇÃO DO CCL (6.1.3 – 6.2.3)	*829.593,88	*1.196.227,05

(*) Valores devem ser iguais

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2006**

	Capital Realizado Atualizado			Reservas de Capital			Reservas Reavaliação				
	Capital Integralizado	A Realizar	Correção Monetária	Res. Aplic. Inc. Fiscal -AJUSTE IPC	Ações em Tesouraria	Subven. p/invest	De Ativos Próprios	De Ativos Controlado	Reservas de Lucros Detalhe no Quadro	Lucros Acumulados	Total
SALDO INICIAL 01/01/2006	175.468,48	0,00	0,00	(83.386,95)	0,00	0,00	651.622,31	0,00	10.732,16	(1.861.929,29)	(1.107.493,29)
Ajuste Exerc. Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de Renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição Ações Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção-Incentivo Fiscal IR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversão e Transferência de Res.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Monetária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.603.919,66	1.603.919,66
Destinação do Lucro Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(252.573,52)	(252.573,52)
Saldo em 31/12/2006	175.468,48	0,00	0,00	(83.386,95)	0,00	0,00	651.622,31	0,00	10.732,16	(510.583,15)	243.852,85

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**1. CONTEXTO OPERACIONAL:**

- O objetivo da Companhia é a exploração dos serviços de radiodifusão e televisão, através de concessão do serviço público federal, de um sistema de comunicação composto de uma emissora de Rádio-AM e uma televisão VHF.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

- As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade emanadas da legislação societária, os quais em face do advento da Lei 9.249/95 de 27 de dezembro de 1995, não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir do exercício de 1996.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

- **3.1 PERMANENTE:** No ativo permanente os bens estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações calculadas (2002) sobre o valor deste custo, pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens.
- **3.2 No Passivo Circulante** são reconhecidas às obrigações vencidas até 31/12/2007.
- **3.3 No Passivo Exigível a Longo Prazo** são reconhecidas às obrigações vincendas partir do ano 2.008.

4. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL-REFIS

- A empresa optou pelo **Programa de Recuperação Fiscal-REFIS**, instituído pela Medida Provisória nº. 2004, de 13.01.2000, e posteriormente pela Lei nº. 9.964, de 10 de abril de 2000. O Termo de Opção (Adesão) foi firmado em 28/04/2000 (Art. 2º. da MP 2.004) e a data de consolidação de 01/03/2000, cuja modalidade da adesão é REFIS-Receita Bruta e o regime de tributação Lucro Real. Esta medida permitiu que a empresa consolidasse os seus débitos relativos a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e pelo Instituto Nacional do Seguro Social-INSS, com vencimento até 29 de fevereiro de 2000. Os débitos consolidados sujeitam-se a juros correspondentes à variação da Taxa de Juros a Longo Prazo-TJLP, sendo vedada a imposição de qualquer outro acréscimo.

O saldo constante do Balanço Patrimonial no grupo o Exigível a Longo Prazo está conciliado com o extrato disponível no site da Receita Federal, tendo como contas redutoras as amortizações do valor principal, dos juros da TJLP como demonstramos abaixo:

1	REFIS –Valor Principal.....	R\$	5.439.599,21
2	REFIS—Juros TJLP.....	R\$	3.356.128,97
3	REFIS-Amortização do Valor Principal.....	R\$	(567.227,87)
4	REFIS-Amortização dos Juros da TJLP.....	R\$	(137.320,76)
5	(=) Saldo devedor do extrato da Receita Federal.....	R\$	8.091.179,55
6	(=) Saldo Líquido na Contabilidade.....	R\$	8.091.179,55

5. CAPITAL SOCIAL:

- -0 Capital Social está representado por 85.850.000(Oitenta e cinco milhões oitocentos e cinquenta mil) ações, sem valor nominal, assim distribuída:

-Ações Ordinárias.....	42.925.000
-Ações Preferenciais.....	42.925.000
=Total.....	85.850.000

6. DIVIDENDOS:

- A Assembléia Ordinária e Extraordinária realizada em 19/05/2006 decidiu por unanimidade pela distribuição de dividendos sobre o lucro líquido apurado no Balanço Patrimonial do ano de 2005, nos termos do Artigo 18º. do Estatuto Social a razão de 25% do referido lucro, o correspondente a R\$ 0,0029 por ação, a saber:

Lucro Líquido do Exercício/2005 R\$ 1.010.294,06

Dividendos Autorizados p/AGO/AGE 19/05/06-25% R\$ 252.573,52

(=) Saldo absorvido pelos Prejuízos Acumulados R\$ 757.720,54

7. SEGUROS-COBERTURA:

- Máquinas, Equipamentos, Torres, Antenas e Edificações: R\$ 4.270.000,00 (Quatro milhões duzentos e setenta mil reais).

Reconhecemos a exatidão do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas.

Teresina (PI), 31 de dezembro de 2.006.

REGINA LÚCIA GAYOSO FERREIRA DE ALENCAR
DIRETORA PRESIDENTE

VALTER ALENCAR FILHO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

TERESA MARIA FERREIRA DE ALENCAR REBELO
DIRETORA FINANCEIRA

JOSAFAM BONFIM MORAES RÉGO
CONTADOR CRC/PI Nº. 001540/0-0
C.P.F. 068.865.743-53

P. P. 6056